



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
Campus de Araguaína
Laboratório de Línguas Indígenas

PROJETO DE NÚCLEO¹
Laboratório de Línguas Indígenas
A Educação Escolar Apinayé na Perspectiva Bilíngue e Intercultural

Professor coordenador: Prof. Dr. Francisco Edviges Albuquerque

Colaboradores: Prof. Dr. Miguel Pacífico Filho

Prof. Ms Thelma Pontes Borges

Araguaína, 2009

¹ O núcleo encontra-se em fase de estruturação.

Título: A Educação Escolar Apinayé na Perspectiva Bilíngue e Intercultural

Instituição Participante: Universidade Federal do Tocantins- UFT

Coordenador: Prof. Dr. Francisco Edviges Albuquerque

Equipe do Projeto - Professores Colaboradores

Prof. Dr. Miguel Pacífico Filho

Prof. Ms. Thelma Pontes Borges

Período de Duração: novembro de 2009 a novembro de 2011

Local de Realização: Aldeias Indígenas de São José e Mariazinha.

Número de bolsas solicitadas:

1 bolsa para coordenação do projeto

1 bolsa de mestrado

5 bolsas para alunos de graduação, sendo que 4 delas serão para alunos indígenas

2 bolsas para docentes da educação básica intercultural indígena

Detalhamento do Projeto

Introdução e Justificativa:

O Projeto A Educação Escolar Apinayé na Perspectiva Bilíngue e Intercultural pretende dar continuidade às ações de extensão desenvolvidas através do Projeto de Apoio Pedagógico à Educação Indígena Apinayé². Sendo assim faz-se necessária uma breve exposição do que vem a ser este último referencial citado, sobretudo se considerarmos que o mesmo vem sendo desenvolvido ao longo dos últimos nove anos e já resultou em diversas publicações.

² Projeto firmado pela UFT/ Araguaína, através do Laboratório de Línguas Indígenas, pela Coordenação de Educação Indígena da Secretaria de Educação do Estado do Tocantins, FUNAI de Araguaína e pela Coordenação Geral de Educação Indígena da FUNAI/Brasília

O Projeto de Apoio Pedagógico à Educação Indígena Apinayé, foi implantado nas escolas Apinayé e apresenta como objetivo principal a escrita conjunta, entre o professor coordenador dessa proposta e membros dos povos Apinayé, de material didático de apoio a educação indígena e a realização de curso de aperfeiçoamento que habilite os professores indígenas a atuar nas escolas de suas comunidades como professor do Ensino Fundamental e Médio. Tais ações surgiram a partir de uma proposta dos próprios professores Apinayé, que atuam nas escolas dessas comunidades, no sentido de contribuir para minimizar as dificuldades que os professores e alunos indígenas vinham/vêm enfrentando em relação à escrita ortográfica Apinayé, bem como na elaboração do material didático pelos próprios professores Apinayé e alunos indígenas, objetivando a revitalização e manutenção da língua e da cultura dos Apinayé, numa perspectiva de educação bilíngue, intercultural e de base diferenciada, levando em consideração os aspectos socioculturais, históricos e linguísticos desses povos. O trabalho que vem sendo efetivado nas escolas Apinayé já resultou na publicação dos livros História e Geografia Apinayé, Matemática e Ciências Apinayé, Narrativas e Cantigas Apinayé, Receitas da Medicina Tradicional Apinayé, Inicia em Jaó e Finaliza em Raposa (de A a X) e Português Intercultural .

A proposta atual visa ampliar o trabalho de extensão, já existente, culminando com o de pesquisa e ensino, garantido assim aquilo que é o tripé de qualidade da Universidade Pública. Dois fatores nos levam a apresentar e defender a proposta aqui estruturada. O primeiro deles: consideramos que a Universidade Federal do Tocantins está geograficamente posicionada numa região que sabidamente permaneceu por longos anos alheia às ações do Estado, sustentando assim alguns dos mais baixos índices de desenvolvimento humano observáveis no Brasil. O segundo: a Escola Mariazinha, localizada entre os povos Apinayé obteve a última colocação no ENEM do ano 2008.

Considerando o exposto acima podemos afirmar, então, que a pesquisa tem como **objetivo geral** auxiliar e investigar fatores preponderantes na educação do povo Apinayé. Dentro do objetivo geral teremos quatro pesquisas com **objetivos específicos**:

Pesquisa 1³) Auxiliar a construção conjunta de material de apoio pedagógico, entre eles livro de alfabetização, sistematizando as dificuldades lingüísticas e gramaticais no uso da língua Apinayé escrita.

Pesquisa 2⁴) Trabalhar com professores alfabetizadores Apinayé, numa perspectiva psicopedagógica, levantando características próprias da aquisição da escrita da língua

³ Coordenado pelo Prof. Doutor em Lingüística Francisco Edviges Albuquerque.

⁴ Coordenado pela Prof. Mestre em Educação Thelma Pontes Borges

materna; - Investigar famílias de crianças de até 2 anos de idade para verificar o processo de aquisição de língua materna com pais que são bilíngües/ multilíngües.

Pesquisa 3⁵) Demonstrar as estratégias através das quais os povos Apinayé constituem meios de resistência cotidiana a fim de preservar traços culturais identitários frente ao contínuo processo histórico de contato com a sociedade não índia e ao extermínio das línguas e das populações indígenas.

Pesquisa 4⁶) A ser definido. A UFT/ Araguaína abrirá neste semestre seleção para o programa de Mestrado em Letras. Uma vaga será destinada para uma pesquisa ligada à comunidades indígenas.

O trabalho terá como público alvo as escolas das aldeias Mariazinha e São José, do povo Apinayé, que fazem parte do PIN -São José: Patizal, Cocalinho, Buriti Comprido, Prata, Palmeiras, Serrinha, Boi Morto e do PIN- Mariazinha: Bonito, Riachinho, Brejão, Botica e Girassol, localizado no norte do Estado do Tocantins, próximo aos municípios de Tocantinópolis, Lagoa do São Bento, Riachinho e Maurilândia.

Faz-se necessário, uma breve descrição do processo de implantação da Universidade Federal do Tocantins, no sentido de justificar que com a jovialidade da Universidade, não dispomos ainda, de um núcleo formalizado e de um programa de doutorado. A Universidade Federal do Tocantins (UFT) foi fundada no ano de 2004 com o auxílio da Universidade de Brasília, seu primeiro concurso para professores aconteceu no ano de 2005, desde então a Universidade vem se estruturando em termos físicos e administrativos, somente este ano é que iremos debater e aprovar nossa primeira estatuinte, a que está em vigor é adaptada da UNB. Ainda assim, temos uma Universidade que em seis anos de funcionamento conseguiu grandes avanços. Somos multi campi, presentes em sete cidades do estado do Tocantins (Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema do Tocantins, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis), possuímos-12 cursos de graduação, 1 curso de mestrado e doutorado em Ciências Animais e, recentemente, o campus de Araguaína aprovou o curso de mestrado em Letras, com início previsto para este semestre.

A presente proposta parte do Laboratório de Línguas Indígenas da UFT/Araguaína, que se organiza no momento para se tornar um núcleo. O coordenador do laboratório é fluente na língua Apinayé e Krahô e trabalha a mais de uma década com estes povos indígenas, tendo inclusive realizado seu trabalho de mestrado e doutorado com os Apinayé.

⁵ Coordenado pelo prof. Dr em História. Miguel Pacífico Filho

⁶ Aluno a ser selecionado pelo programa de mestrado em Letras da UFT/ Araguaína. Será orientando do prof. Dr. Francisco Edviges Albuquerque.

Os dois professores colaboradores tiveram contato nos últimos semestres com os povos, tendo estabelecido contato com estas populações indígenas, auxiliando na elaboração do livro de alfabetização Apinayé e no diagnóstico prévio da escola da aldeia Mariazinha para identificação de fatores que auxiliem na compreensão das dificuldades vividas por esta escola.

Acreditamos assim, que apesar de não atendermos por completo as expectativas do edital, visto o processo em curso da estruturação da UFT, temos a nosso favor material humano capacitado para o trabalho, temos proximidade geográfica com estes povos, nosso trabalho já foi validado pela FUNAI e Secretaria Estadual de Educação e, talvez, o mais importante, temos desenvolvido uma relação de aceitação e cooperação com os povos Apinayé, o que viabiliza o trabalho nas aldeias.

Metodologia:

A metodologia de trabalho prevê oito (08) visitas, sendo duas a cada semestre, às escolas das aldeias São José e Mariazinha (Apinayé), com duração de 5 dias cada, em que serão efetivados os trabalhos propostos. Cada pesquisa conta com uma metodologia própria, a saber:

Pesquisa 1) O trabalho será realizado tendo como suporte a pesquisa-ação e envolvem todos os professores indígenas destas duas escolas. Será efetivado através de reuniões coletivas em que se discutirá o formato, as características e o conteúdo do material didático a ser elaborado.

Pesquisa 2) Os professores alfabetizadores serão convidados a participar de oficinas psicopedagógicas com o pesquisador, com o objetivo tanto de conhecer seu trabalho, quanto de auxiliá-los em termos teóricos- práticos no processo de alfabetização. Tal pesquisa também segue a linha da pesquisa-ação. As famílias das crianças até dois anos serão entrevistadas individualmente.

Pesquisa 3) A metodologia será desenvolvida através de dois procedimentos. O primeiro: serão convidados a participar da pesquisa lideranças e membros das aldeias apinayé, a saber, professores indígenas e caciques. O pesquisador realizará entrevistas com tais sujeitos buscando visualizar em suas falas atitudes cotidianas que revelem preocupações no sentido de estruturar mecanismos de resistência à descaracterização dos traços definidores Apinayé.

Pesquisa 4) A ser definido, conforme seleção do mestrado.

Na prática pedagógica deste projeto, o material didático-pedagógico estará sempre em permanente construção, levando em consideração a sistematização do conhecimento sociohistórico, cultural e linguístico das comunidades indígenas envolvidas no projeto.

Desse modo, a produção de textos escritos em língua indígena, acerca do saber tradicional dos povos indígenas, desperta na comunidade atitudes positivas em relação à sua língua e à sua cultura. Desta forma, a criança terá ampla liberdade para escrever de forma espontânea o que pensa e o que sente, mesmo que esta forma de expressão seja desenho, pinturas ou rabiscos.

Assim, outros membros das comunidades também poderão participar na produção de textos sobre o saber tradicional, que serão posteriormente utilizados como material didático nas escolas. Serão utilizados textos dos Apinayé em sala de aula para incentivar os indígenas a adquirirem a língua materna e a usá-la de forma funcional no seu dia-a-dia nas interações intragrupos.

Participarão deste projeto todos os professores indígenas e não- indígenas e agentes de saúde que atuam nas escolas e nos postos das referidas comunidades, bem como toda a comunidade Apinayé.

Todo o material produzido nas comunidades, durante a aplicação das ações do Projeto, será utilizado posteriormente, pelos professores, como suporte didático-pedagógico nas escolas das comunidades em estudo.

Objetivo geral:

- Auxiliar e investigar fatores preponderantes na educação do povo Apinayé;
- Oferecer apoio pedagógico a educação das escolas Mariazinha e São José;
- Construir e organizar material didático e informações que facilitem o processo educativo destas escolas.

- Utilizar os Indicadores demográficos e educacionais e os resultados da Provinha Brasil para auxiliar nas análises dos resultados encontrados

Objetivos específicos:

Os objetivos específicos serão subdivididos conforme as pesquisas propostas:

Pesquisa 1⁷⁾ Auxiliar a construção conjunta de material de apoio pedagógico, entre eles livro de alfabetização, sistematizando as dificuldades lingüísticas e gramaticais no uso da língua Apinayé escrita.

Pesquisa 2⁸⁾ Trabalhar com professores alfabetizadores Apinayé, numa perspectiva psicopedagógica, levantando características próprias da aquisição da escrita da língua materna; - Investigar famílias de crianças de até 2 anos de idade para verificar o processo de aquisição de língua materna com pais que são bilíngües/ multilingües.

Pesquisa 3⁹⁾ Demonstrar as estratégias através das quais os povos Apinayé constituem meios de resistência cotidiana a fim de preservar traços culturais identitários frente ao contínuo processo histórico de contato com a sociedade não índia e ao extermínio das línguas e das populações indígenas.

Pesquisa 4¹⁰⁾ A ser definido. A UFT/ Araguaína abrirá neste semestre seleção para o programa de Mestrado em Letras. Uma vaga será destinada para uma pesquisa ligada à comunidades indígenas.

Área Temática: Educação

Sub-área: educação indígena

Linhas de pesquisa: Estudos etnolinguístico, histórico e cultural

Estudos desenvolvimento psicológico e psicopedagógico

Ações e resultados previstos:

- Elaboração e publicação do livro didático de alfabetização Apinayé;

⁷ Coordenado pelo Prof. Doutor em Lingüística Francisco Edviges Albuquerque.

⁸ Coordenado pela Prof. Mestre em Educação Thelma Pontes Borges

⁹ Coordenado pelo prof. Dr em História. Miguel Pacífico Filho

¹⁰ Aluno a ser selecionado pelo programa de mestrado em Letras da UFT/ Araguaína. Será orientando do prof. Dr. Francisco Edviges Albuquerque.

- Elaboração e publicação do livro com resultados das experiências vivenciadas pelos pesquisadores e professores das aldeias;
- Participação no III Encontro e Povos e línguas Tupi e o VII Macro - Jê.
- Oficinas psicopedagógicas, com dois professores alfabetizadores, com o objetivo de estudar a formação da personalidade e a importância da aquisição da língua materna falada e escrita para tal processo.
- Análise das situações sócio –educativas vivenciadas nas aldeias.

O Projeto será executado nas escolas das aldeias Mariazinha e São José, de forma alternada, em oito (08) etapas; e as demais ações serão realizadas, conforme o cronograma abaixo:

Cronograma de Execução das Etapas do projeto.

Ano/Etapas	2009		2010		2011	
	n	d	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Ações do Projeto	X	X	X	X	X	X
Levantamento bibliográfico			X	X	X	X
Levantamento dos dados			X	X	X	X
Organização do Livro de Alfabetização			X	X	X	
Descrição dos dados			X	X	X	X
Organização do Material Didático				X	X	
Relatório						X

final						
Publicação do Livro						X

Bases do Inep:

Utilizaremos os Indicadores demográficos e educacionais e os resultados da provinha Brasil das bases de dados do INEP, que serão analisadas e servirão de suporte para a consolidação final da análise dos dados gerais da pesquisa.

Disseminação dos resultados da pesquisa para o público externo á comunidade acadêmica

Além das aldeias envolvidas no projeto, os resultados serão encaminhados a Funai e a Secretaria de Educação, com a disponibilidade dos pesquisadores em oferecer palestras, conferências e cursos sobre o trabalho realizado.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, Francisco Edviges. Aspectos da situação sociolingüística dos Apinayé de Riachinho e Bonito. In: SANTOS, Ludovico dos; PONTES, Ismael (Orgs.). *Línguas Jê: estudos vários*. Londrina: Editora da UEL, 2002.

_____. *O Tratamento dos Empréstimos da Língua Apinayé*. In: BRAGGIO, S. L. B. e SOUSA FILHO, S. M. *Línguas e Culturas Macro-jê*. Goiânia: Ed. Vieira, 2009.

_____. *A Situação Sociolingüística dos Apinayé de Mariazinha*. *Cardernos de Letras da UFF – Dossiê: Preconceito lingüístico e cânone literário*, no 36, p. 75-94, 1. sem. 2008

_____. *Aspectos do processo de educação escolar bilingüe dos Apinayé*. In: JANUÁRIO, Elias; SELLERI, Fernando. Cadernos de Educação Escolar Indígena - PROESI. Barra do Bugres: UNEMAT, v.6, n.1, 2008 (pág. 51-84).

_____. *Reflexões preliminares sobre a aquisição da escrita alfabética Apinayé*. Cadernos de Educação Escolar Indígena - PROESI. Faculdade Indígena Intercultural. Barra do Bugres: UNEMAT, v.7, n.1, 2009. ISSN 1677-0277

_____. *Inicia em Jaó e Finaliza em Raposa*. Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2007.

_____. *Contato dos Apinayé de Riachinho e Bonito com o português: aspectos da situação sociolingüística*. Goiânia, 1999, 132 p. Dissertação (Mestrado em Letras e Lingüística) - Faculdade de Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1999.

_____. *Contribuição da Fonologia ao Processo de Educação Indígena*. Niteroi, 2007. 255 p. Tesede Doutorado em letras – Universidade Federal Fluminense.

_____. *Português Intercultural*. Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Contato dos Apinayé de Riachinho e Bonito com o português: aspectos da situação sociolingüística*. In: HIRATA-VALE, F. B. M. (Org.). Anais do IV Seminário Nacional de Literatura e Crítica do II Seminário Nacional de Lingüística e Língua Portuguesa. Goiânia: Gráfica e Editora Vieira, 2001. 263 p.

_____. *História e geografia Apinayé*. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2007a. 92 p.

_____. *Matemática e ciências Apinayé*. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2007b. 64 p.

_____. *Receitas da Medicina tradicional Apinayé*. Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Narrativa e Cantigas Apinayé*. Fortaleza. Printcolor Gráfica e Editora, 2008.

_____. *Projeto de apoio pedagógico à educação indígena Apinayé*. Araguaína: UFT/SEDUC/FUNAI/ADR-Araguaína, 2005.

_____. *A Estrutura dos Nomes em Apinayé*. In: CABRAL, Ana Suelly Arruda, RODRIGUES, Aryon Dall'Ina (Orgs). Línguas Indígenas Brasileiras, Gramática e História. Atas do I Encontro Internacional da ANPOLL. Belém: EDUFPA, 2002.

_____. *A Estrutura do verbo em Apinayé*. Revista LIAMES Línguas Indígenas Americanas. Universidade estadual de Campinas/SP. Instituto de Letras, 2004.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. Alfabetização como um processo social: análise de como ela ocorre entre os Kaingang de Guarapuava, Paraná. In: *Trabalhos em lingüística aplicada*. Campinas: UNICAMP, v.3, n. 14, 1989.

_____. *Aquisição e uso de duas línguas: variedade, mudança de código e empréstimos*. ABRALIN - Boletim da Associação Brasileira de Lingüística. n. 20, jan./1997.

_____. *Contribuições da lingüística para a alfabetização*. Goiânia: CEGRAF, 1995.

_____. *Contribuições da lingüística para o ensino de línguas*. Goiânia: Editora da UFG, 1999.

_____. *Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolingüística*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992a.

BRAGGIO, Silvia Lucia Bigonjal. *Proposta de formação de professores indígenas do Estado do Tocantins: projeto de educação indígena para o Tocantins*. Palmas-TO: Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Tocantins. Gerência de Educação Indígena, 1997.

_____. Situação sociolingüística dos povos indígenas do Estado de Goiás e Tocantins: subsídios educacionais. *Revista do Museu Antropológico*, Goiânia: UFG, v.1 n.1, p.1-76, jan./dez.1992b.

BRASIL. Ministério da educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

HAM, Patrícia. **Apinayé phonemic statement**. Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1961.

Material Permanente	
Descrição	valores
Filmadora	2.000,00
Máquina Fotográfica profissional	2.500,00
Gravador Digital	400,00
Impressora multifuncional	700,00
Total	5.600,00

Material de consumo			
quantidade	Descrição	Valor unitário	Valor total
5 pct (500)	Papel A4	20,00	100,00
2 cx (100)	Lápis preto nº 2	20,00	40,00

3 cx (100)	Caneta esferográfica azul, vermelha e preta	80,00	240,00
1 cx (50)	borracha	40,00	40,00
50	Réguas – 30cm	2,00	100,00
20	apontador	1,50	30,00
10	estilete	10,00	100,00
50 cx	Lápis de cor (12)	15,00	750,00
50 cx	Giz de cera (12)	8,00	400,00
50 pct	Caneta hidrocor (12)	13,00	650,00
1 cx (50)	Pincel atômico	60,00	60,00
10 pct (4)	Pilha AA (máquina fotográfica)	8,00	80,00
8 jogos	Cartucho colorido (impressora)	200,00	1.600,00
Total			4.190,00

Bolsas		
Descrição	Valor unitário	Valor total
Bolsa coordenador	1.200,00 (24 meses)	28.800,00
Bolsa mestrado	1.200,00 (24 meses)	28.800,00
5 bolsas aluno de graduação	350,00 (24 meses) (24 x 350,00 x 5)	42.000,00
2 bolsas docente da educação intercultural	600,00 (24 meses) (24 x 600,00 x 2)	28.800,00
	Total	128.400,00

Diárias		
Descrição	Valor unitário	Valor total
40 Diárias ¹¹ – visita a aldeia – 3 professores	103,08 (40 x 103,08 x 3)	12.369,60
5 diárias - Brasília ¹² - 3 professores	130,56 (5 x 130,56 x 3)	1958,40
	Total	14.328,00

¹¹ São 8 visitas as aldeias, sendo 5 dias cada visita.

¹² Participação no III Encontro de Povos e Línguas Tupi e o VII Macro-Jê. Outubro de 2010. Brasília.

Outros serviços – Pessoa Jurídica		
Descrição	Valor unitário	Valor total
3 – passagens de avião – ida e volta – Araguaína - Brasília ¹³	1200,00 (3 x 1.200,00)	3.600,00
Publicação – livro didático (500 exemplares)	30,00	15.000,00
Publicação – livro divulgação pesquisa (500 exemplares)	30,00	15.000,00
Total		33.600,00

Outros serviços – Pessoa Física		
Descrição	Valor unitário	Valor total
Digitação	1.000,00	1.000,00
Diagramação	1.000,00	1.000,00
Revisão	3.000,00	3.000,00
Total		5.000,00

Tabela consolidada	
Descrição	Valor total
Material permanente	5.600,00
Material de consumo	4.190,00
Bolsas	128.400,00
Diárias	14.328,00
Outros serviços- Jurídica	33.600,00
Outros serviços - Física	5.000,00
Total	191.118,00

¹³ Participação no III Encontro de Povos e Línguas Tupi e o VII Macro-Jê. Outubro de 2010. Brasília.

